



Copyright do texto © 2016 by Eucanaã Ferraz
Copyright das ilustrações © 2016 by Eucanaã Ferraz e Raul Loureiro

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

PROJETO GRÁFICO E CAPA
Raul Loureiro

REVISÃO
Arlete Sousa
Adriana Bairrada

TRATAMENTO DE IMAGEM
M Gallego • Studio de Artes Gráficas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ferraz, Eucanaã
Cada coisa / Eucanaã Ferraz; ilustrações do autor
e Raul Loureiro. — 1ª ed. — São Paulo: Companhia
das Letrinhas, 2016.

ISBN 978-85-7406-750-6

1. Ficção — Literatura infantojuvenil I. Loureiro,
Raul II. Título.

16-08057

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção: Literatura infantil: 028.5
2. Ficção: Literatura infantojuvenil: 028.5

2016

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORASCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br





cada coisa

Eucanaã Ferraz

ILUSTRAÇÕES

Eucanaã Ferraz e Raul Loureiro



Companhia das Letrinhas



Alfinete 6
Anel 9
Anzol 10
Avião 12



Bicicleta 14
Bola 17
Borracha 18
Botão 19
Brinco 20
Bule 22



Cadeira 25
Caderno 26
Caneta 27
Canivete suíço 28
Canudo 29
Certas coisas 31
Chapéu 33
Chave 34
Clipe 36
Coca-Cola 39
Coisa certa 40
Coisando 41
Coisas novas 42
Cotonete 45



Dado 48



Espelho 50
Esteira 51



Janela 66
Jóia 67



Faca 52
Folha em branco 55
Fotografia 56
Fósforos 59



Gaiola 61
Grampo de cabelo 63
Guarda-chuva 64



Lâmpada 69

Lápis 70

Lata de sardinhas 73

Livro 74



Máquina fotográfica 76

Martelo 78

Mil coisas 81

Moringa 86



Papagaio de papel 92

Parafuso 94

Piscina 95

Prego 96



Navio 87



Óculos 88

Ovo 91



Quase-coisa 98



Rede 100

Régua 101

Relógio 103



Sanfona 104

Sapato 105

Sino 106

Submarino 107



Tambor 108

Tesoura 111



Xícara 117



Zíper 118



Vaso 112

Vassoura 113

Vazio 115



Alfinete

Pense o pequeno e não se perca:
alfinete de cabeça.





Anel

Pode ser de papelão,
qualquer matéria barata.

A importância do anel
está na coisa que guarda.

Lembro daquela canção
quando eu, menino, cantava

— “o amor que tu me tinhas
era pouco...” — e rodava...

Não importa do que é feito,
plástico tosco, sucata,

tesouro guardado há séculos
na arca de um velho pirata.

O que faz do anel um anel
é a coisa nele guardada:

um desejo de beleza,
uma história, uma data,

a recordação da avó,
de uma antiga namorada,

um menino, os seus olhos...
... a menina se recorda

enquanto gira o anel
e lembra, maravilhada.

